

# Complexidade de Algoritmos

Norton T. Roman

Apostila baseada nos trabalhos de Marcos Chaim e Delano M. Beder

# Algoritmos

- Sequência de passos computacionais que transformam a entrada na saída
- É dito correto se, para cada entrada possível, produz a saída correta
- Incorreto pode não parar em algumas instâncias ou dar a resposta errada
  - São até úteis, se pudermos controlar a taxa de erro

# Projeto de Algoritmos

- Algoritmos são projetados para resolver problemas
  - Em geral, a especificação do problema especifica em termos gerais a relação entrada/saída.
- Ex:
  - Problema: encontrar a melhor rota, em termos de tempo de entrega, dos produtos das Casas Ceará em Ermelino Matarazzo
  - Solução: algoritmo para descoberta da melhor rota tendo como entrada os locais de entrega

# Projeto de Algoritmos

- Projetar algoritmos implica estudar o seu comportamento
  - No tempo: quanto tempo vai demorar para encontrar a solução do problema
  - No espaço: quanto de memória será necessário para encontrar a solução

# Análise de Algoritmos

- Na área de análise de algoritmos há dois problemas distintos:
  - Análise de um algoritmo particular
    - Qual é o custo de usar um dado algoritmo para resolver um problema específico?
    - Quantas vezes cada parte desse algoritmo vai ser executada?
    - Quanto de memória será necessária?

# Análise de Algoritmos

- Na área de análise de algoritmos há dois problemas distintos:
  - Análise de uma classe de algoritmos
    - Qual é o algoritmo de menor custo possível para resolver um problema específico?
    - Isto implica investigar toda uma família de algoritmos
      - Buscamos identificar um que seja o melhor possível
      - Ao encontrá-lo, seu custo será uma medida da dificuldade inerente para resolver problemas da mesma classe.

# Análise de Algoritmos

- Na área de análise de algoritmos há dois problemas distintos:
  - Análise de uma classe de algoritmos
    - Isso significa colocar limites para a complexidade dos algoritmos:
      - Exemplo: podemos estimar o número mínimo de comparações necessárias para ordenar  $n$  números por meio de comparações sucessivas.
      - Logo, nenhum algoritmo vai fazer melhor que isto  $\Rightarrow$  menor custo possível.
      - Menor custo possível  $\Rightarrow$  medida de dificuldade.
    - Se o custo do algoritmo  $A$  = menor custo possível  $\Rightarrow A$  é ótimo.

# Complexidade

- Como medir o custo de um algoritmo?
- Como comparar o custo de vários algoritmos que resolvem um problema?
  - Medição direta do tempo de execução em um computador real.
    - Problemas: depende do compilador; depende do hardware;
    - Medidas de tempo podem se influenciadas pela memória disponível.
  - Computador ideal em que cada instrução tem seu custo determinado (solução de Donald Knuth).



# Complexidade

- Como comparar o custo de vários algoritmos que resolvem um problema?
  - Considerar apenas as operações mais significativas (mais usual).
    - Ignora-se o custo de algumas operações envolvidas, como atribuições etc.
    - Exemplo: Ordenação  $\Rightarrow$  número de comparações.

# Função de Complexidade

- Para medir o custo de execução de um algoritmo, definimos uma função de custo ou complexidade  $f(n)$ :
  - $f(n)$  é a medida do tempo ou espaço necessário para executar um algoritmo para uma entrada de tamanho  $n$ .
  - Se for de tempo, então  $f(n)$  é chamada de função de complexidade de tempo ou temporal do algoritmo.
  - Se for da memória necessária (espaço) para executar o algoritmo, então  $f(n)$  é a função de complexidade espacial.

# Função de Complexidade

- Se nada for dito, entende-se  $f(n)$  como complexidade de tempo.
  - Lembre que isso não representa o tempo diretamente, mas o número de vezes que determinada operação, considerada relevante, é executada.
- Mas e isso funciona?
- Por que não condicionar apenas ao hardware, ou o tempo utilizado?
  - ???

# Função de Complexidade

- Se nada for dito, entende-se  $f(n)$  como complexidade de tempo.
  - Lembre que isso não representa o tempo diretamente, mas o número de vezes que determinada operação, considerada relevante, é executada.
- Mas e isso funciona?
- Por que não condicionar apenas ao hardware, ou o tempo utilizado?
  - Porque não conseguiremos garantir isso para toda e qualquer entrada

# Função de Complexidade

- Exemplo:
  - Suponha dois algoritmos com duas funções de complexidade:
    - $f_1(n) = c_1 n^2$
    - $f_2(n) = c_2 \log_{10}(n)$
  - Suponha dois computadores:
    - A: 1.000.000.000 de instruções por segundo
    - B: 10.000.000 de instruções por segundo (100 vezes mais lento)

# Função de Complexidade

- Exemplo:
  - Agora suponha dois compiladores
    - Um ótimo, usado no primeiro algoritmo, resultando em uma constante  $c_1 = 2$
    - Um bem pior, usado no segundo algoritmo, resultando em uma  $c_2 = 50$
  - Fazemos então o algoritmo  $f_1$  rodar no mais rápido e o  $f_2$  no mais lento
    - $f_1$  não somente tem a máquina mais rápida, como o melhor compilador
    - $f_2$  ficou com o pior dos dois mundos

# Função de Complexidade

- Exemplo:
  - Para uma entrada de 1.000 elementos:
    - $F_1 = 2 \times (1.000)^2 = \mathbf{2.000.000}$  de instruções
      - $2.000.000 / 1.000.000.000 = 2 \text{ ms}$
    - $f_2 = 50 \times \log_{10}(1.000) = \mathbf{150}$  instruções
      - $150 / 10.000.000 = 0,015 \text{ ms}$
  - Mesmo tendo o pior compilador e a pior máquina, para apenas 1.000 elementos já rodou  $\approx 133$  vezes mais rápido

# Cálculo da Função de Complexidade

- Exemplo

- Encontrar o maior elemento de um arranjo (vetor) de inteiros A

```
int maxArray(int [] A) {  
    int i, max;  
    max = A[0];  
    for(i=1; i < A.length; i++) {  
        if(max < A[i]) {  
            max = A[i];  
        }  
    }  
    return max;  
}
```



# Exemplo

```
int maxArray(int [] A) {  
    int i, max;  
    max = A[0];  
    for(i=1; i < A.length; i++) {  
        if(max < A[i]) {  
            max = A[i];  
        }  
    }  
    return max;  
}
```

- Seja  $f(n)$  uma função de complexidade
  - $f(n)$  é o número de comparações para um vetor A de tamanho n
- Como seria  $f(n)$ ?

# Exemplo

```
int maxArray(int [] A) {  
    int i, max;  
    max = A[0];  
    for(i=1; i < A.length; i++) {  
        if(max < A[i]) {  
            max = A[i];  
        }  
    }  
    return max;  
}
```

- Seja  $f(n)$  uma função de complexidade
  - $f(n)$  é o número de comparações para um vetor A de tamanho n
- Como seria  $f(n)$ ?
  - $f(n) = n - 1$ , para  $n > 0$ .
- Será que o algoritmo apresentado é ótimo?

# Prova

- Teorema:
  - Qualquer algoritmo para encontrar o maior elemento de um conjunto de  $n$  elementos,  $n \geq 1$ , faz ao menos  $n - 1$  comparações.
- Prova:
  - Cada um dos  $n-1$  elementos tem que ser verificado, por meio de comparações, que é menor do que algum outro elemento. Logo,  $n-1$  comparações são necessárias.
- Como `maxArray()` possui complexidade igual ao limite inferior de custo, então seu algoritmo é ótimo.

# Função de Complexidade

- Normalmente, a medida de custo de execução depende do tamanho da entrada.
  - Mas este não é o único fato que influencia o custo.
- O tipo de entrada pode também influenciar o custo.
  - No caso de `maxArray()` a entrada não influencia.
- Considere um outro método para obter o máximo e o mínimo de um arranjo.

# Exemplo

```
void maxArray1(int [] A) {  
    int i, max, min;  
    max = min = A[0];  
    for(i=1; i < A.length; ++i) {  
        if(max < A[i]) {  
            max = A[i];  
        }  
        else if(A[i] < min) {  
            min = A[i];  
        }  
    }  
    System.out.print("Mínimo = " + min);  
    System.out.print(", Máximo = " + max);  
}
```

- Qual a função de complexidade de maxMin1?
- ????

# Exemplo

```
void maxArray1(int [] A) {  
    int i, max, min;  
    max = min = A[0];  
    for(i=1; i < A.length; ++i) {  
        if(max < A[i]) {  
            max = A[i];  
        }  
        else if(A[i] < min) {  
            min = A[i];  
        }  
    }  
    System.out.print("Mínimo = " + min);  
    System.out.print(", Máximo = " + max);  
}
```

- Qual a função de complexidade de maxMin1?
- Depende:
  - Se o arranjo já estiver ordenado em ordem crescente
    - ????

# Exemplo

```
void maxArray1(int [] A) {  
    int i, max, min;  
    max = min = A[0];  
    for(i=1; i < A.length; ++i) {  
        if(max < A[i]) {  
            max = A[i];  
        }  
        else if(A[i] < min) {  
            min = A[i];  
        }  
    }  
    System.out.print("Mínimo = " + min);  
    System.out.print(", Máximo = " + max);  
}
```

- Qual a função de complexidade de maxMin1?
- Depende:
  - Se o arranjo já estiver ordenado em ordem crescente
    - $f(n) = n - 1$

# Exemplo

```
void maxArray1(int [] A) {  
    int i, max, min;  
    max = min = A[0];  
    for(i=1; i < A.length; ++i) {  
        if(max < A[i]) {  
            max = A[i];  
        }  
        else if(A[i] < min) {  
            min = A[i];  
        }  
    }  
    System.out.print("Mínimo = " + min);  
    System.out.print(", Máximo = " + max);  
}
```

- Qual a função de complexidade de maxMin1?
- Depende:
  - Se o arranjo já estiver ordenado em ordem decrescente
    - ???



# Exemplo

```
void maxArray1(int [] A) {  
    int i, max, min;  
    max = min = A[0];  
    for(i=1; i < A.length; ++i) {  
        if(max < A[i]) {  
            max = A[i];  
        }  
        else if(A[i] < min) {  
            min = A[i];  
        }  
    }  
    System.out.print("Mínimo = " + min);  
    System.out.print(", Máximo = " + max);  
}
```

- Qual a função de complexidade de maxMin1?
- Depende:
  - Se o arranjo já estiver ordenado em ordem decrescente
    - $f(n) = 2(n - 1)$

# Exemplo

```
void maxArray1(int [] A) {  
    int i, max, min;  
    max = min = A[0];  
    for(i=1; i < A.length; ++i) {  
        if(max < A[i]) {  
            max = A[i];  
        }  
        else if(A[i] < min) {  
            min = A[i];  
        }  
    }  
    System.out.print("Mínimo = " + min);  
    System.out.print(", Máximo = " + max);  
}
```

- Qual a função de complexidade de maxMin1?
- Depende:
  - Se o A[i] for maior que max metade das vezes
    - ???

# Exemplo

```
void maxArray1(int [] A) {  
    int i, max, min;  
    max = min = A[0];  
    for(i=1; i < A.length; ++i) {  
        if(max < A[i]) {  
            max = A[i];  
        }  
        else if(A[i] < min) {  
            min = A[i];  
        }  
    }  
    System.out.print("Mínimo = " + min);  
    System.out.print(", Máximo = " + max);  
}
```

- Qual a função de complexidade de maxMin1?
- Depende:
  - Se o A[i] for maior que max metade das vezes
    - $$f(n) = \frac{(n-1) + 2(n-1)}{2}$$
$$= 3n/2 - 3/2 \text{ para } n > 0$$

# Função de Complexidade

- Três situações podem ser observadas:
  - Melhor caso: já ordenado crescentemente
    - Menor tempo de execução dentre as entradas de tamanho  $n$
  - Pior caso: já ordenado decrescentemente
    - Maior tempo de execução dentre as entradas de tamanho  $n$
  - Caso médio: um elemento  $A[i]$  tem 50% de chances de ser maior ou menor que  $\max$ 
    - Média dos tempos de execução de todas as entradas de tamanho  $n$

# Caso Médio

- Supõe uma distribuição de probabilidades sobre o conjunto de entradas de tamanho  $n$ .
  - O custo médio é obtido com base nessa distribuição.
- Normalmente, o caso médio é muito mais difícil de determinar do que o melhor e o pior caso.
  - Comumente, supõe-se que todas as entradas têm a mesma chance de ocorrer  $\Rightarrow$  equiprováveis.
  - Nem sempre isto é verdade, por isto, o caso médio é determinado apenas se fizer sentido.

# Exemplo

- Busca seqüencial em um vetor de tamanho  $n$ .
- Qual o melhor caso?

```
int busca(int x, int[] A) {  
    for (int i=0; i<A.length; i++) {  
        if (A[i] == x)  
            return(i);  
    }  
    return(-1);  
}
```

# Exemplo

- Busca seqüencial em um vetor de tamanho  $n$ .
- Qual o melhor caso?
  - O valor procurado é o primeiro  $\rightarrow$  tempo constante
  - Representado como  $f(n) = 1$

```
int busca(int x, int[] A) {  
    for (int i=0; i<A.length; i++) {  
        if (A[i] == x)  
            return(i);  
    }  
    return(-1);  
}
```

# Exemplo

- Busca seqüencial em um vetor de tamanho  $n$ .
- Qual o pior caso?

```
int busca(int x, int[] A) {  
    for (int i=0; i<A.length; i++) {  
        if (A[i] == x)  
            return(i);  
    }  
    return(-1);  
}
```



# Exemplo

- Busca seqüencial em um vetor de tamanho  $n$ .
- Qual o pior caso?
  - O valor procurado é o último
  - $f(n) = n$

```
int busca(int x, int[] A) {  
    for (int i=0; i<A.length; i++) {  
        if (A[i] == x)  
            return(i);  
    }  
    return(-1);  
}
```

# Exemplo

- Melhor caso:

- $f(n) = 1$

- Pior caso:

- $f(n) = n$

- Caso médio:

- ??????

```
int busca(int x, int[] A) {  
    for (int i=0; i<A.length; i++) {  
        if (A[i] == x)  
            return(i);  
    }  
    return(-1);  
}
```

# Exemplo

- Melhor caso:

- $f(n) = 1$

- Pior caso:

- $f(n) = n$

- Caso médio:

- $f(n) = \frac{1+n}{2}$

```
int busca(int x, int[] A) {  
    for (int i=0; i<A.length; i++) {  
        if (A[i] == x)  
            return(i);  
    }  
    return(-1);  
}
```

# Função de Complexidade

- Cálculo da função de complexidade:
  - Identifique o tempo de execução de cada comando no algoritmo
  - Selecione apenas os comandos relacionados com o tamanho da entrada
  - A soma dos tempos de execução de cada um desses comandos corresponde ao tempo de execução do algoritmo

# Exercícios

- Determine a função de complexidade do algoritmo de ordenação por inserção no pior caso para um vetor de tamanho  $n$ . (Ver [1] Seção 2.2, páginas 16-21)

# Resumo

- Problemas requerem algoritmos que os solucione.
- Algoritmo adequado depende do seu comportamento
  - Complexidade temporal e espacial.
- Algoritmo ótimo
  - Soluciona o problema com o menor custo possível.
- Função de complexidade
  - Melhor caso, pior caso e caso médio.

# Referências

- Thomas H. Cormen, Charles E. Leiserson, Ronald L. Rivest & Clifford Stein. Algoritmos - Tradução da 2a. Edição Americana. Editora Campus, 2002.
- Nívio Ziviani. Projeto de Algoritmos com implementações em C e Pascal. Editora Thomson, 2a. Edição, 2004.